



Relatório: Estudo EBD

Mês: Setembro/2023

Pastor presente: Júlio Cesar (Governador Valadares-MG

Responsável por este relatório: Rita Tristão (Santa Teresa - ES);
 Apoio na confecção do relatório: Rebeca Parente da Silva (Salvador - BA)
 e Ana Clara Carlos (Rio de Janeiro - RJ);

- Responsável pela direção do Estudo: Rafaela Ferreira (São José SC);
- Responsáveis pela coleta de informações via chat e oral: Queren Talita (Unaí MG); Julia Lucas Batista (Arapiraca-AL).
- Responsabilidade do grupo: Supervisão e auxílio nas questões ligadas a EBD.
- **Média de participantes:** 336 pontos interligados, numa média de duas pessoas por ponto, totalizando 672 participantes.

Qualquer dúvida ou questão entrar em contato com um dos irmãos citados acima.

Observação: As <u>linhas sublinhadas</u> referem-se as respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.







ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

10 DE SETEMBRO DE 2023

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

Tema: A oportunidade perdida

Estamos fazendo uma conexão dos aspectos e Marcadores Proféticos, encontrados no livro de Cantares de Salomão e que se cumprem nos nossos dias. A Igreja Infiel descreve Jesus, que o mundo rejeitou, quando Ele já tiver arrebatado a sua Igreja Fiel

Texto-base: Livro de Cantares, Capítulos de 3 e 6

PERGUNTAS PARA TODOS PARA TODOS

1. Lendo Cantares, capítulos 3, qual a palavra-chave que expressa o momento profético que estamos vivendo?

Resposta: A palavra-chave é "noite"

Cantares 3:1 – "De noite busquei em minha cama aquele a quem ama a minha alma; busquei-o e não o achei."

A noite é período de escuridão, como na saída do povo do Egito: havia trevas no mundo, mas nas casas dos hebreus havia luz (Êxodo 10:23). Em Cantares 3:1 vemos essa expressão "De noite" que caracteriza o momento profético que vivemos hoje, de sinais que antecedem a volta de Jesus. O mundo jaz em trevas, cristianismo "falido", sinais na natureza, tudo isso é sinal do princípio das dores. A única Luz que existe neste mundo é a presença do Espírito Santo no meio de uma Igreja Fiel, que tem buscado se santificar e se preparar para a saída.

O momento atual é de escuridão espiritual sobre o mundo, onde não existe um entendimento a respeito da Palavra de Deus e seus marcadores proféticos a respeito da volta do Senhor Jesus. Apesar das trevas (noite), a Igreja Fiel vive na luz (Revelação) pois o Sol (Jesus) está brilhando sobre ela nessa hora para darmos o testemunho neste mundo escuro, que somos a luz do mundo. A Igreja Fiel é a luz do mundo.





Noite é o ápice do momento profético onde a Igreja Fiel e a Igreja Infiel estão sendo separadas uma da outra, onde a Fiel atentamente aguarda pelo seu arrebatamento, e a Infiel está distraída no seu sono. "Quem é injusto, seja injusto ainda; e quem é sujo, seja sujo ainda; e quem é justo, seja justificado ainda; e quem é santo, seja santificado ainda." – Apocalipse 22:11.

Ainda temos a oportunidade de procurar e encontrar o amado. O conselho do Senhor para nós é: Trabalhar enquanto é dia. João 9:4 — "Importa que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; vem a noite, quando ninguém pode trabalhar."

A Igreja Fiel é capaz de identificar esse momento, o tempo do breve. O mundo jaz no maligno, onde as trevas tomaram conta da humanidade. Mas, apenas um povo tem a luz, que é a presença do Espírito Santo, revelando Jesus aos nossos corações. "Falou-Ihes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida." – João 8:12.

2. Cite uma parábola no Evangelho de Mateus, que se refere, profeticamente, ao momento da "noite" vivido pela Igreja.

Resposta: A Parábola das Dez Virgens – Mateus 25:1 a 13.

"Mas a meia-noite, ouviu-se um clamor..." O momento profético é da noite espiritual, e a meia-noite é a hora onde vivemos o último grito do Espírito Santo para Salvação. A noite chegou, e o Arrebatamento se aproxima, é o raiar de um novo dia, onde a Igreja Fiel estará na Eternidade nas Bodas do Cordeiro. Para o mundo está tudo escuro, mas para a Igreja Fiel está tudo claro, tudo iluminado, pois está caminhando na luz da revelação do Espírito Santo aguardando Jesus voltar.

Essa parábola fala de um momento profético único da história da Igreja. Todas as parábolas do Senhor Jesus têm no seu início "o *Reino dos céus é semelhante..."*, porém na parábola das dez virgens vemos que "O *Reino dos céus será semelhante..."*. Na história da Igreja todas as profecias já estão cumpridas desde seu nascimento no Pentecostes até nossos dias, porém o Arrebatamento da Igreja será o momento único e velocíssimo que todo servo Fiel ainda viverá, onde só aqueles que tem a luz poderão estar presentes, porque é a própria luz que os identificará como participantes desse momento;







- Mateus 22:1-14 Parábola das Bodas Aquele servo que não tem veste nupcial, que não tem Revelação, ficou mudo, sem argumento, porque o homem não pode justificar a si mesmo, e por isso foi lançado nas trevas, as mesmas trevas que o mundo vive em sua ignorância espiritual;
- Mateus 20:1-16 Parábolas dos trabalhadores da vinha A hora do arrebatamento se aproxima, a Igreja Fiel (identificada como os trabalhadores da vinha, a obra do Senhor), receberá seu salário que é a Salvação. A Igreja Infiel, por sua vez, também receberá o seu ordenado que é ser lançada fora e lamentará por isso quando lembrar que um dia teve essa oportunidade e a desprezou;
- Mateus 24:45-51 A parábola dos dois servos Muitos estão vivendo dissolutamente como o servo mau (infiéis), achando que Jesus está demorando: "dá pra aproveitar o mundo um pouco mais". A Palavra nos garante que ninguém sabe o dia e nem a hora, temos que estar vigilantes, vivendo na comunhão do corpo. Além disso, a hora undécima, é citada na parábola, que é o período da noite espiritual em que estamos vivendo;
- Mateus 13:24-30 Parábola do Trigo e do Joio "Mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou joio no meio do trigo, e retirou-se." Vemos aqui o momento em que os homens dormiram (era o momento da noite), e o adversário colocou joio no meio da Igreja. O momento que vivemos é de Apostasia, e são muitos os apóstatas que estão no meio da Igreja. E isto é sinal de que está próxima a vinda de Jesus. "Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado…" 2 Tessalonicenses 2:3.

3. Qual é a posição que o Senhor Jesus quer encontrar a sua Igreja?

() No comodismo;
() Na cama;
(X) De pé.	

Resposta: O Senhor Jesus quer encontrar a sua igreja de pé.

Cantares 3:2 – "Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade; pelas ruas e pelas praças buscarei aquele a quem ama a minha alma; busquei-o e não o achei."







A Palavra sempre nos mostra que os que estavam deitados ou assentados foram colocados de pé pelo Senhor Jesus, inclusive no Velho Testamento, na figura dos sacerdotes e profetas. A Igreja vive a profecia que está na Palavra. Para nós a condição é estar de pé. Semelhante a Lázaro e o jovem filho da viúva de Naim, um dia fomos ressuscitados quando estávamos mortos; fomos colocados de pé como os coxos que clamaram a Jesus e assim o seguiram pelo caminho. Outros, ainda, como o filho pródigo que se colocou de pé para voltar a presença do Pai quando se viu sem alternativa, estando longe da sua presença. Estando de pé nós caminhamos; estando de pé nós lutamos; estando de pé estamos preparados para ouvir e executar toda a ordem que o Senhor nos dá. "E disse-me: Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo." – Ezequiel 2:1.

A Palavra nos alerta: "aquele que está de pé, cuide para que não caia." Por isso somos sustentados pela Doutrina que nos mantém de pé para ouvir o toque da trombeta para o Arrebatamento. Quem está em pé ouve a voz do Senhor, e está atento ao momento profético. "E disse-me: Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo. Então entrou em mim o Espírito, quando ele falava comigo, e me pôs em pé, e ouvi o que me falava." – Ezequiel 2:1-2.

Neste momento, a Igreja tem que estar vigilante, preparada para a saída, com cajado na mão e sapatos nos pés (Êxodo 12:11) — na direção do Espírito Santo e calçado o evangelho da paz. "Bem aventurado o servo que o Senhor achar servindo assim" — Mateus 24:46.

O texto apresenta duas condições:

- Enquanto se pode achar,
- Enquanto está perto.

Agora podemos achar a Jesus, e Ele está perto de nós, mas isso é condicional.

Existe um tempo que não acharemos mais a Jesus, nem Ele estará perto do homem para Salvação, por isso o momento da definição em Cristo Jesus é hoje, pois o amanhã não sabemos. O dia e a hora que Jesus vem, nós não sabemos, por isso







o texto nos alerta a buscar ao Senhor e estar em comunhão com Ele em nosso cotidiano.

A expressão usa duas ações necessárias para esse momento. Buscar ao Senhor é um ato de entrega, pois aqui está o ato de colocar o coração e todo o desejo em fazer isso para o encontrar. "E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração." — Jeremias 29:13 e "Esta é a geração daqueles que buscam, daqueles que buscam a tua face, ó Deus de Jacó. (Selá.) "— Salmos 24:6. São alguns exemplos na Palavra que mostram a importância de todos nós nos atentarmos para esse desejo que o Espírito Santo desperta em nossos corações para o atender e encontrar com o Senhor, como dito na pergunta 3, de pé.

Invocar é a outra ordem dada, pois não podemos somente conhecer o Senhor, saber quem Ele é e até mesmo falar Dele, mas é necessário construir uma intimidade com o Senhor. No salmo 116 Davi dá testemunho da sua experiência de buscar ao Senhor quando fala "porque Ele ouviu a minha voz e a minha súplica" e assim foi livre da morte, e completa dizendo que a forma de ser grato ao Senhor é "Tomarei o cálice da Salvação, e invocarei o nome do Senhor". Buscamos o que entendemos ter valor, e invocamos (ou chamamos) por aquele que nós queremos ter por perto.

5. Lendo Cantares, capítulo 3, versículos 3 e 4, é possível, ou é certo, confiar nos guardas da cidade?

Resposta: Não é certo confiar nos guardas, pois eles não souberam responder sobre o Amado. Ao se afastar deles, a Noiva (Igreja) encontra o Amado (Jesus).

Cantares 3:3-4 – 3 "Acharam-me os guardas, que rondavam pela cidade; eu perguntei-lhes: Vistes aquele a quem ama a minha alma?" 4 "Apartando-me eu um pouco deles, logo achei aquele a quem ama a minha alma; detive-o, até que o introduzi em casa de minha mãe, na câmara daquela que me gerou."

Profeticamente, os guardas são os religiosos, pastores que ficarão quando a quarta trombeta ecoar e a Igreja Fiel subir (Apocalipse 8:12-13). São aqueles que conhecem o que é terreno, mas não o que é Eterno, porque Jesus é revelado pela ação do Espírito Santo. A religiosidade não alcançou o profético e por isso não tem respostas para dar ao homem sobre o Mistério que transcende: Jesus Vivo, o Salvador Eterno que voltará para nos buscar.

Sem Revelação do Espírito, o povo se corrompe. "Não havendo profecia, o





povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é bem-aventurado." – Provérbios 29:18. A Salvação não vem de homens, e muitos não conhecem o Jesus revelado, pois vivem somente uma religião. "Assim diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor." – Jeremias 17:5.

Em Mateus 13:45-46, a pérola de grande valor foi encontrada na profundidade, e não na superficialidade. Quem revela Jesus é o Espírito Santo, sem "intermediadores humanos", por isso, os guardas (religiosos) não souberam responder. Só encontramos o Amado pelo Espírito Santo. E nós não estamos onde apenas falam sobre Jesus, estamos onde Jesus fala. E guardamos os valores eternos que nos levarão a Eternidade.

- 6. Lendo Cantares, capítulo 3, versículo 6, como o Noivo (Jesus) que ver a sua Noiva (Igreja Fiel) no dia do arrebatamento? Faça a aplicação profética. Resposta:
 - Sobe do deserto Igreja que é preservada deste mundo, porque ela não pertence a este mundo.
 - Colunas de fumaça Igreja que tem os sinais e as operações do Espírito
 Santo: curas, maravilhas e salvação, que é a maior de todas as maravilhas.
 - Perfumada de mirra uma Igreja que passou por lutas e sofrimentos. A Obra gerada nas pessoas com lutas.
 - Incenso uma igreja de oração. Orar sem cessar: clamor constante, em todos os lugares.
 - Pós aromáticos uma igreja de glorificação. As glorificações da igreja sobem como pós aromáticos.

Cantares 3:6 – "Quem é esta que sobe do deserto, como colunas de fumaça, perfumada de mirra, de incenso e de toda a sorte de pós aromáticos?"

O Senhor Jesus quer ver a sua Igreja cheia do poder do Espírito Santo, santificada e separada deste mundo. Uma Igreja que expressa o seu amor para com Ele através do clamor pelo Seu Sangue, em louvor, glorificando, com dons espirituais e orando. Pois, apesar de todo o sofrimento nesse mundo, a Igreja Fiel tem em seus lábios um louvor de gratidão ao Senhor, como um perfume. "Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó







Deus." - Salmos 51:17.

Uma igreja que sobe do deserto: essa igreja sai do mundo e sobe, ela caminha em direção à Eternidade. Ela está sendo preservada, pois não pertence ao mundo.

Colunas de fumaça: Essa igreja tem as operações do Espírito Santo no meio dela: curas, libertações, dons espirituais, operação de maravilhas, e a maior de todas as operações, que é a Salvação.

Perfumada de Mirra: Jesus quer ver a igreja perfumada, exalando o bom cheiro, de uma igreja que passou por aflições (mirra), mas não o negou, não desistiu. A Obra é gerada em pessoas que são provadas.

Incenso: Uma igreja que exalou incenso – um povo de oração, que não se dobrou diante de outros deuses, mas serviu ao Senhor de todo o seu coração. Essa igreja ora sem cessar, em todo o tempo ela busca essa comunhão com Deus.

Pós Aromáticos: Uma igreja que tem o coração grato, cheio de alegria e glorificação. A adoração da igreja sobe como pós aromáticos.

O Senhor deseja ver a Igreja Fiel perfumada com as orações, súplicas sofrimento e a presença do Espírito Santo que a identifica; uma Igreja que entendeu e valorizou a Sua entrega na cruz do Calvário. A Igreja precisa estar adornada com as pedras preciosas, os frutos do Espírito Santo e tudo que veio da Eternidade para nos sustentar nessa vida.

7. Lendo Cantares, capítulo 3, versículo 7, quem vai receber a Noiva (Igreja) e em qual veículo ela irá subir? Faça a aplicação profética.

Resposta: Quem vai receber a Noiva (Igreja) é o Espírito Santo e irá subir na liteira. Aplicação profética: Salomão – tipo do Espírito Santo. A Igreja é aquela que vive a Obra (Liteira) e é conduzida pelo Espírito Santo para alcançar a Eternidade.

<u>Cantares 3:7 – "Eis que é a liteira de Salomão; sessenta valentes estão ao redor dela, dos valentes de Israel."</u>

Quem vai receber a noiva será o Espírito Santo e o veículo que irá conduzir essa Noiva será a Liteira. O Espírito Santo está conduzindo e preparando essa Noiva, para o encontro com o Senhor Jesus, e através Dele que iremos subir para o encontro nos ares.

Liteira era uma cadeira para transporte de apenas uma pessoa, tipificando a salvação individual, conduzida por dois homens ou animais de carga, por meio de





dois varais (comunhão). A Igreja sobe para reinar com o Senhor na Eternidade. Assim como a Salvação é individual, na liteira só cabia uma pessoa, mas "em volta dela há sessenta valentes". A igreja é feita por pessoas que buscam a Salvação, mas quando ela está unida, como corpo de Cristo, ela passa a não ser mais uma só, mas uma unidade. Os valentes que Deus tem levantado nessa Obra não possuem valentia própria, mas são dependentes do Senhor.

8. Como será, profeticamente, o carro que levará a Noiva (Igreja) ao encontro do Noivo (Jesus), descrito em Cantares, capítulo 3, versos 9 e 10? Faça a aplicação profética de cada característica.

Resposta: O carro que levará a Noiva (Igreja) será um palanquim (experiência individual), de madeira do Líbano (Igreja é gentílica), com colunas de Prata (redenção), estrado de Ouro (poder) e com assento de Púrpura (o sangue de Jesus).

Aplicação profética: a Redenção pelo poder do Sangue de Jesus.

Cantares 3:9-10 - 9 "O rei Salomão fez para si um palanquim de madeira do Líbano.10 Fez-lhe as colunas de prata, o estrado de ouro, o assento de púrpura, o interior revestido com amor pelas filhas de Jerusalém."

O veículo que levará a Igreja Fiel, a Igreja gentílica, é aquele que veio da Eternidade composto por três elementos que representam a Trindade. Nesse veículo só entra quem viveu a Redenção pelo poder do Sangue de Jesus, através do amor de Deus. Essa Igreja será conduzida para a Eternidade por esse carro, onde não existe interferência do homem, porque foi instituído no Projeto de Salvação de Deus para a Igreja Fiel.

Carruagem – é um veículo que mostra riqueza, pois era usada pela nobreza/realeza. O Reino de Deus traz toda riqueza da Eternidade para levar uma igreja fiel.

Madeira do Líbano – é a igreja gentílica, que foi comprada pelo Senhor para fazer parte desse projeto de Salvação.

Colunas de prata – Somos sustentados pela Redenção em Jesus. As colunas separam do lado de fora. Povo comprado – separado do mundo.

Estrado de Ouro - O poder de Deus na caminhada de um povo. (está debaixo dos pés).

Assento de púrpura – estamos firmados no poder do Sangue de Jesus.

O interior dessa igreja é revestido de amor - pois ela sabe que Jesus





derramou todo seu amor por ela, e por seu povo Jerusalém. O amor está no meio da Igreja fiel – presença do Espírito Santo. E por esse Amor seremos arrebatados.

O palanquim servia para transportar pessoas, e neste caso foi para levar o Rei Salomão. Nós levamos dentro de nós o Espírito Santo, por isso podemos dizer que profeticamente este palanquim foi feito a partir das nossas vidas (madeira) transformadas para receber o Espírito Santo. O palanquim de madeira do Líbano nesta hora está, doutrinariamente e profeticamente, preparado segundo a Doutrina apostólica: Redenção pelo poder do Sangue de Jesus.

Israel usou o Sangue do cordeiro para sair do Egito durante a praga das trevas. A Igreja Fiel está vivendo o mesmo período, o mundo está em trevas e ela está se valendo do Sangue do Cordeiro, porque ela também está de partida para a terra prometida, e o que irá libertá-la é o poder do Espírito Santo.

PARA CRIANÇAS, INTERMEDIARIOS E ADOLESCENTES

9. Lendo Cantares, capítulo 6, verso 12. Faça a comparação da forma como a Igreja Fiel será arrebatada, com o Arrebatamento do profeta Elias, que está em 2 Reis, capítulo 2, versículo 11.

Resposta: A Igreja Fiel será arrebatada em um carro preparado pelo Espírito Santo, como Elias foi levado ao céu em um carro de fogo com cavalos de fogo.

<u>Cantares 6:12 – "Antes de eu o sentir, me pôs a minha alma nos carros do meu povo excelente."</u>

2 Reis 2:11 – "E sucedeu que, indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho."

"Antes de eu o sentir" – A Igreja será arrebatada rapidamente, "num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados." – 1 Coríntios 15:52. Não irá dar tempo de sentir algo, somente a alma será retirada (arrancada deste mundo) – será repentino.

"Digo-vos que, naquela noite, estarão dois numa cama; um será tomado, e outro será deixado. Duas estarão juntas, moendo; uma será tomada, e outra será deixada. Dois estarão no campo; um será tomado, e outro será deixado. E, respondendo, disseram-lhe: Onde, Senhor? E ele lhes disse: Onde estiver o corpo, aí se ajuntarão as águias." – Lucas 17:34-37.